

REUNIÃO: 3ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DATA: 21/10/2017
LOCAL: ECOARTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA
INÍCIO: 09h20



PRESIDENTE: Gustavo W. Tomzhinski
SUPLENTE DO PRESIDENTE:
COORDENADOR EXECUTIVO: Flávio Schmitz
SECRETÁRIO EXECUTIVO: Elisabete Hulgado Holanda
VICE-SECRETARIO EXECUTIVO: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES

| Entidades | Conselheiro | Contato |
|---|---|--|
| 1) Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) Seção de Instrução Especial (SIEsp) | Tenente Coronel Flávio Schmitz Júnior | costaschmitiz@hotmail.com siesp.reu.pni@gmail.com |
| 2) AEDB – Associação Educacional Dom Bosco | Nilza Magalhães Macário Alice K. Simon Esteves | nilza_macario@hotmail.com car@aedb.br |
| 3) Agência do Meio Ambiente do Município de Resende – AMAR | Adriana dos Santos Souza Flávio Jacob Alves | adrianacrear@hotmail.com flaviojacob@veterinario.med.br |
| 4) AMA 10 – Associação de Moradores e Amigos do Lote 10 | Sônia Bitencourt Marcelo Brito | soniabitt@gmail.com Marcelo.brito.rj@gmail.com |
| 5) Associação de Artesãos Macaco Arteiro de Itatiaia | Ivo Tavares | ivo.tavares@terra.com.br |
| 6) Associação dos Amigos do Itatiaia - AAI | Hugo Penteado | hugopenteado@uol.com.br |
| 7) CBH – MPS Comitê Médio Paraíba do Sul | Maria do Carmo Silva | mcarmosilva28@yahoo.com |

| | | |
|--|--|--|
| 8) CEIVAP – Comitê de Bacias do Vale do Paraíba | Érika Cristina Lucas | lucas.erika@hotmail.com |
| 9) Centro Universitário de Barra Mansa | Rosa Maria Maia Gouvêa Esteves | rosa.esteves@ubm.br |
| 10) Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação | Luís Felipe César | lfcesar@terra.com.br |
| 11) Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN | Paulo André da Silva Martins | paulo.martins@vokswagen.com.br pa.itau@hotmail.com |
| 12) Grupo Voluntário de Busca e Salvamento Anjos da Montanha | Inês Maria Dalla Vecchia | anjosedamontanha@gmail.com |
| 13) Indústrias Nucleares do Brasil - INB | Flávia Cristina A.C.Pires | flaviapires@inb.gov.br |
| 14) Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais | Marcelo de Carvalho Andrade | mcadoc@gmail.com |
| 15) Museu Nacional/UFRJ | Sérgio Maia Vaz | smvaz@mn-ufRJ.br |
| 16) Parque Nacional do Itatiaia ICMBio | Gustavo W.Tomzhinski | gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br |
| 17) PEPS – Parque Estadual da Pedra Selada | Adriana Fontes | pepedraselada@gmail.com |
| 18) Prefeitura Municipal de Itatiaia | Valter Lúcio da Silva Eliana Regina Maia Gouvêa | valterluciosilva@hotmail.com emaigouvea@yahoo.com.br |
| 19) Universidade Federal do Rio de Janeiro | Hélcio Carlos Gomes Eduardo de Barros | helcio@pr6.ufRJ.br npa.ufRJ@gmail.com |

CONVIDADOS:

| | | |
|-----------------------------|---------------------------------------|--|
| 1) Alessandro Passos | ICMBio - PNI | alessandropassos@icmbio.gov.br |
| 2) Carina Tristão A. Santos | CPR – Conselho Pastoral Regional | carinacatapolariano@hotmail.com |
| 3) Célia Mattos | Câmara Temática de Educação Ambiental | cel.eng.mattos@uol.com.br |
| 4) Elisabete Hulgado | ICMBio / PNI | elisabete.hulgado@icmbio.gov.br |

| | | |
|---------------------------------|--|-----------------------------------|
| 5) Felipe Marques Silva | AEDB | Felipe marques silva@yahoo.com.br |
| 6) Gabriel Fichter Zaccari | CTME – Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo | Gabriel_fichter@hotmail.com |
| 7) Kemily Toledo Q.Leite | UERJ | Kemily.toledo@gmail.com |
| 8) Luiz Sérgio Pereira Sarahyba | ICMBio / PNI | sarahyba@ymail.com |
| 9) Maria Agostinho da Silva | ICMBio - PNI | masagostinho@terra.com.br |
| 10) Thiago de Souza Gonzalez | UERJ | Thiagogonz@hotmail.com |

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1. BOAS VINDAS

Às 09h20 o Sr. Gustavo Tomzhinski deu início a reunião cumprimentando os presentes. Em seguida passou a palavra ao Sr. Tenente Coronel Flávio Schmitz, Coordenador Executivo, para que desse início à condução da reunião.

2.2. INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA / APROVAÇÃO DA ATA

O Sr. Tenente Coronel Flávio Schmitz cumprimentou a tod@s, apresentou a pauta da reunião, acordada previamente, e estabeleceu o acordo de convivência para o bom andamento das atividades. Pauta a seguir:

| TEMPO | ASSUNTO | EXPOSITORES |
|------------------|--|--------------------|
| 09h00 | 1. Boas vindas Abertura da Reunião | Gustavo Tomzhinski |
| 09h10 – 09h30 | 2. Informes da Secretaria: a. Aprovação da pauta de reunião; b. Aprovação da Ata de 30 de junho de 2017; c. Apresentação Instituição para composição de setores - CCPNI | Secretaria |
| 09h30 – 10h15 | 3. Informes da Presidência do Conselho a. Filme 80 anos b. Regularização Fundiária c. PAPP d. Novas nomeações no ICMBio | Gustavo Tomzhinski |

| | | |
|------------------|---|-------------------------------|
| 10h15 – 10h45 | 4. Coordenação Uso Público a. Desconto entorno (a confirmar pelo CCPNI) b. Estatísticas de visitação c. Corridas de Montanha | Gustavo Tomzhinski |
| 10h45 – 11h00 | 5. Informes da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo - CTME | Gabriel Fichter |
| 11h00 – 11h15 | 6. Coordenação Gestão Socioambiental – Apresentação de Ações/Atividades | Sérgio Sarahyba |
| 11h15 – 11h30 | 7. Informes da Câmara Temática de Educação Ambiental - CTEA | Célia Mattos |
| 11h30 – 11h40 | 8. Bosque 80 anos | Sérgio Vaz |
| 11h40 – 12h10 | 9. Informes dos Conselheiros | Conselheiros por inscrição |
| 12h10 | 10. Encerramento | Gustavo Tomzhinski |

A Sra. Elisabete Hulgado, Secretária Executiva, iniciou os informes da secretaria com a aprovação da pauta da presente reunião e da Ata da última reunião realizada no dia 30 de junho de 2017. Como estavam presentes, 18 instituições, representando mais de 50% +1, do Conselho Consultivo, a ata foi aprovada, neste momento.

A Sra. Elisabete, informou sobre o interesse da Instituição: Conselho Pastoral Regional Resende, em compor o Conselho Consultivo do Parque, no setor II. Usuários do Território, a. Setor de Moradores/proprietários. A Sra. Carina Tristão, representante da Instituição fez uma breve explanação sobre o Conselho Pastoral e seu interesse em compor o CCPNI. A Sra. Carina informou que o Conselho Pastoral de Resende (CPR) é formado por paróquias de Resende e Itatiaia, que são constituídas por moradores dos municípios do entorno da Unidade de Conservação e que devido às urgências ambientais da atualidade, vem desenvolvendo ações pontuais em defesa da vida, dos biomas brasileiros. Por fim, o CPR manifestou interesse em participar do CCPNI, para que em conjunto com o poder público dos municípios e através de um estreitamento de relações com o PNI, possam desenvolver ações conjuntas, positivas e pontuais no desenvolvimento de uma cultura de paz e zelo pelo meio ambiente.

Após sua apresentação, a plenária concordou, por unanimidade, com o ingresso da nova instituição no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia.

2.3. Informes da Presidência

O Sr. Gustavo iniciou seus informes com a apresentação do “aftermovie” do evento dos 80 anos do Parque Nacional do Itatiaia, comemorado no dia 14 de junho de 2017. Informou que há outro filme mais completo e que ambos serão divulgados no *youtube* para acessos. Com referência a Consolidação Territorial, informou que 52% da área pública federal do parque já foi adquirida pelo ICMBio e que temos uma meta de 100% dos processos estarem instruídos o mais breve possível. Informou que o parque continua com a questão das prioridades estabelecidas avançando, no processo de novas aquisições. Mencionou que estão em negociação áreas mais significativas em compensação de Reserva Legal. Com relação a área do ex-núcleo colonial, comentou que houve uma manifestação da AAI - Associação de Amigos do Itatiaia, há duas reuniões atrás, onde informaram que haviam mais de 200 propriedades particulares nesta área, com casas, e que fariam um levantamento completo e encaminhariam ao parque. O Sr. Gustavo informou que até o presente momento, não entregaram documentação ao parque. O Sr. Hugo informou que a AAI fez um levantamento das propriedades particulares no Núcleo Colonial que totalizam 201 propriedades, de acordo com o levantamento de IPTU junto a prefeitura municipal e que já havia encaminhado ao ICMBio, na época da gestão do Sr. Walter Behr, mas que encaminharia agora para o conselho. Sr. Gustavo aproveitou para informar que com a preocupação de se ater aos fatos, apresentará os dados mapeados pela equipe do PNI. Informou que através das imagens de satélite, as edificações foram mapeadas: a área do ex-núcleo colonial representa 1.691 hectares, sendo 1.045 hectares de área pública federal, o que corresponde a 62%. 38% da área, o que equivale a 646 hectares, são de áreas particulares. Na aérea que já é pública, foram mapeadas 44 edificações, como o centro de visitantes, casa funcional, sede e 86 unidades de edificação em áreas particulares. O Sr. Hugo Penteado da AAI perguntou se a Cachoeira Vêu de Noiva e a Cachoeira Poranga estão em propriedade particular, o que o Sr. Gustavo respondeu que a cachoeiras estão em propriedade particular, mas que a maior parte das vias de acesso às cachoeiras são áreas públicas. O Sr. Hugo Penteado perguntou se essas propriedades não deveriam ser prioridade de aquisição, ao que o Sr. Gustavo respondeu que já houve uma tentativa de compra no passado. O Sr. Hugo sugeriu que fosse trazido ao Conselho as informações de quais propriedades foram adquiridas e valores. O Sr. Gustavo respondeu que esses valores não podem ser divulgados pois

envolvem interesses de pessoas, ao que o Sr. Hugo respondeu que por se tratar de compras registradas em cartório, todos os valores dessas compras tem natureza pública, basta fazer um levantamento no cartório. O Sr. Gustavo informou que as áreas das cachoeiras são áreas de prioridade para aquisição, assim com o lote 100, mas que esse não houve negociação amigável e que o parque está dando prioridade às aquisições amigáveis. O Sr. Gustavo informou que as aquisições estão todas instruídas em processos acompanhados pelo Ministério Público Federal e quem tiver interesse é só se manifestar. Enfatizou que a questão fundiária é uma questão legal e estratégica. O Sr. Gustavo disse que quando a AAI manifestou interesse em retornar ao CCPNI, não estavam interessados em questões fundiárias e se comprometeram a trabalhar no CCPNI em ações positivas para a gestão do PNI. Ao que o Sr. Hugo Penteado respondeu que a colocação da AAI foi muito mais na direção de o que é prioridade, qual o impacto administrativo na unidade de conservação com a aquisição dos imóveis, o custo que isso traz em termos de manutenção, demolição e tudo mais. Não estamos focados na questão legal e sim nas prioridades. Por exemplo, tem uma série de demandas para atendimento do turista que foi citada pelo Sr. Ricardo Soavinski na festa de 80 anos e o que isso poderia estar contrabalançando nos objetivos do parque. Já que não se pode discutir isso, talvez então não fizesse sentido a apresentação dessa parte ao conselho. Por votação o CCPNI solicitou que os informes sobre a questão fundiária continuarão a ser feitos nas reuniões do Conselho, porém não serão pauta de discussão por demanda exclusiva da AAI, que já tem as suas demandas contrárias à Regularização Fundiária como objeto de duas ações propostas por ela na Justiça Federal.

O Sr. Gustavo passou para o segundo item dos informes com o tema PAPP, Parcerias Ambientais Público Privadas (www.papp.org), que se referem a estudos técnicos e de viabilidade econômica-financeira, em quatro parques nacionais e o Itatiaia está inserido no contexto, como projeto piloto. Os estudos técnicos e viabilidade ambiental, econômica e financeira podem prever atividades como arborismo, tirolesa, teleférico, venda de souvenir, alimentação, hospedagem, transporte interno, cobrança de ingressos, estacionamento, estruturas para apoio ao uso público nas unidades de conservação. O Sr. Gustavo disse que os estudos irão apontar quais as atividades que serão propostas para os serviços nas edificações já adquiridas no parque.

Com relação às novas nomeações no ICMBio, o Sr. Gustavo mencionou que servidores do ICMBio estão fazendo um movimento de repúdio às ingerências políticas,

que cargos estratégicos estão sendo ocupados por pessoas que não são servidores de carreira do Instituto e que o que está sendo alvo de grande preocupação é o julgamento de autos de infração e licenciamento de áreas. Em consenso, os conselheiros manifestaram-se quanto a elaboração de uma moção e o Sr. Luis Felipe César da Crescente Fértil, se disponibilizou a elaborar uma minuta para discussão através de e-mails, entre todos os presentes.

2.4. Informes da Coordenação de Uso Público

O Sr. Gustavo justificou a ausência do Sr. Leonardo Cândido, Coordenador de Uso Público do Parque e iniciou sua fala com o questionamento sobre a discussão do tema desconto entorno, se voltaríamos a discutir o assunto em virtude do mesmo já ter sido exaustivamente discutido em várias reuniões. Aproveitou para apresentar um histórico sobre desconto entorno em unidades de conservação do ICMBio: informou que inicialmente só era previsto para o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos praticava informalmente. Ressaltou que o Parque Nacional do Itatiaia foi pioneiro por implementar formalmente o acesso desconto entorno, servindo de referência para outras UCs e que em abril de 2013 foi implementado no PNI, sendo proposto e aprovado pelo CCPNI, inclusive com restrições para feriados prolongados. O Sr. Hugo Penteado perguntou se todos os presentes estavam cientes dos e-mails trocados sobre o assunto o que responderam positivamente. O Coronel Schimitz coordenou a questão levando à votação quais dos conselheiros gostariam de voltar o assunto em discussão: 7 votos a favor e 11 conselheiros não concordaram. O Sr. Gustavo enfatizou que caso julguem necessária a discussão do tema desconto entorno, que um grupo de estudo possa ser criado na Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo, uma vez que que Assembleia Geral Ordinária não é fórum para uma discussão tão detalhada. O Sr. Gustavo apresentou dados estatísticos da visitação no PNI e informou que houve um aumento significativo da visitação na parte alta do parque, que hoje representa 40% da visitação total do parque. Apresentou quadros de visitantes pagantes e não pagantes, sendo as visitas monitoradas a estudantes de escolas do entorno da unidade, o grande percentual da isenção de pagamento. Informou haver muita visitação em finais de semana de férias e feriados prolongados (quadros anexos – ANEXO I). A Sra. Flávia, da INB, ressaltou a importância de não considerar o desconto entorno para visitantes nesses períodos de

grande pico, mediante aos números apresentados. O Sr. Gustavo enfatizou que uma das dificuldades para um bom atendimento ao visitante, em dias de grande visitação é que não há um transporte único para dar vazão ao grande número de veículos, informando que 800 visitantes/dia é um número para o qual já se percebe grande saturação das áreas para estacionamento. Aproveitou para fazer um convite aos conselheiros que puderem vir como voluntários em dias de grande visitação, a nos ajudarem a propor soluções. A Sra. Inês dos Anjos da Montanha, disse que os Anjos da Montanha sempre participam como voluntários em dias de grande visitação e observam, muitas vezes, que o perfil do visitante não é de frequentador de ambientes naturais, o que demanda uma sensibilização maior. O Sr. Felipe César, da Crescente Fértil, mencionou que a situação é paradoxal, ou seja, defendemos a preservação do ambiente natural e ao mesmo tempo é estimulada a grande visitação à UC, procurando favorecer a questão financeira, que nem sempre é a favor da preservação do ambiente. O Sr. Gustavo informou que o Uso Público é um importante objetivo dos Parques Nacionais previsto em lei. O ICMBio estimula a visitação dos parques como uma forma de sensibilização da sociedade para a importância das áreas protegidas e que o paradoxo visitação x impacto realmente existe e deve ser abordado através de uma adaptação e melhoria contínua das ações de manejo.

Com relação ao evento *Corridas de Montanha*, o Sr. Gustavo informou que o Parque se coloca a favor, conforme prevê o Plano de Manejo. Informou que duas propostas, de empresas diferentes manifestaram interesse na realização do evento para o primeiro semestre de 2018 e que para isso deverá ser realizado um chamamento público, dentro de critérios e legislação pertinente.

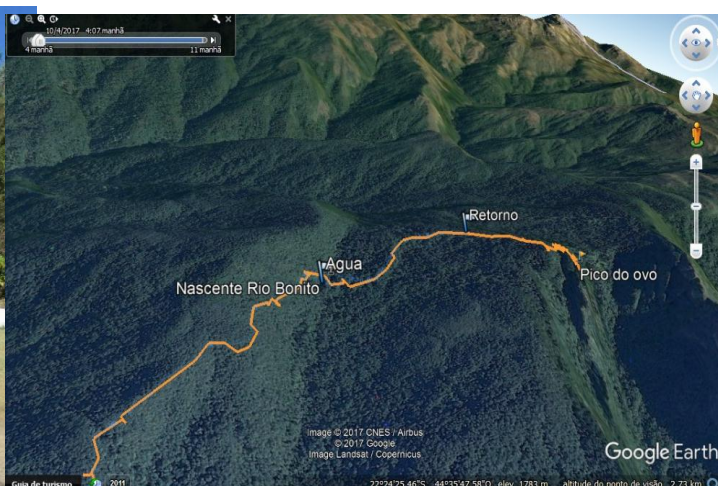
2.5 – Informes da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo - CTME

O Sr. Gabriel Fischter, Coordenador substituto da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo – CTME, iniciou sua fala justificando a ausência do Coordenador Eduardo Cotrim e em seguida apresentou as diversas ações que vem sendo desenvolvidas pela CTME. Comentou sobre o mutirão de limpeza que ocorreu na parte alta do parque, logo após a grande visitação do primeiro final de semana de julho, em virtude da previsão de neve no planalto. Informou que para o evento, contaram com várias parcerias e que foi recolhido ao longo das trilhas, algo em torno de 15kg de lixo; enfatizando a ação ter sido muito significativa. Em seguida comentou sobre a Portaria do Programa de Condutores de

Visitantes do Parque Nacional do Itatiaia, com a abertura para novos candidatos. Informou que a portaria já foi elaborada dentro das diretrizes estabelecidas por esta câmara temática e que está em análise no jurídico do ICMBio em Brasília. Informou também que para os condutores já cadastrados, continuarão cadastrados, uma vez que cumprirem com as condutas estabelecidas pelo programa. Quanto à visita da Parte Alta, o Sr. Gabriel falou sobre a abertura do atrativo Chapada da Lua (alta e baixa) e atrativo Agulhas Negras, dividido em 3 setores (Chapada, Cruzeiro e Sul), o que poderia distribuir melhor a demanda da visita, sendo que há limite diário para se atingir os atrativos, onde as senhas seriam distribuídas individualmente e não por grupo – limite máximo de 80 pessoas por dia, para o atrativo Pico das Agulhas Negras. Ainda ref. a visita da parte alta, informou que estão sendo revisadas algumas normas de abertura de vias de escalada e com referência, a demanda de corridas de aventura, informou que o PNI está sendo consultado sobre a possibilidade de local para realização de provas de corrida de montanha, para 42km, 70km e 100km. Informou que uma das empresas fez uma apresentação, em reunião extraordinária da CTME, sobre a prova, roteiro, segurança, limpeza, perfil de candidatos etc. O Sr. Gabriel comunicou que devido a procura por outras empresas para a realização desse tipo de evento, um chamamento público será aberto, após parecer do jurídico do ICMBio, em Brasília. Sr. Gabriel falou sobre a existência de um Grupo de Trabalho – GT, que está analisando as atividades de bike e ciclismo no PNI. Disse que está em estudo as trilhas que estão pré-definidas; as normas estabelecidas e quais as providências a serem tomadas com relação à sinalização. Mais um tema foi abordado, a Investida à Pedra do Ovo, atrativo com acesso bastante difícil, mas que estão mapeando. Informou que ainda não o conquistaram, mas que próximas etapas já foram estabelecidas para se atingir, de forma tecnicamente viável. Informaram que o atrativo é de grande beleza cênica e que seu acesso será via Parte Baixa do Parque (Simon e 3 picos). Voo livre no planalto, mais uma demanda que a CTME está analisando, junto a coordenação de uso público do parque; mencionou que um voo experimental já fora realizado por pilotos experientes, com a decolagem na trilha do Morro do Couto e o pouso, fora do parque. Informou que está pendente ainda o termo de autorização, a regulamentação e a visita técnica para ser apresentado à chefia do PNI.



Mutirão de limpeza – parte alta



Investida à Pedra do Ovo

2.6 – Informes da Coordenação de Gestão Socioambiental - PNI

O Sr. Sérgio Sarahyba iniciou sua fala apresentando os avanços na modelagem da Trilha Sensorial / Jardim Sensorial no Centro de Visitantes. Informou que o projeto é de autoria da servidora Maria Agostinho, e que tem muitos parceiros, como a UERJ, CTEA, Chusquea Paisagismo e outros colaboradores. A aluna Kemilly Toledo da UERJ, apoiadora do projeto falou que o projeto é de acessibilidade e que os cinco aspectos para se atingir a acessibilidade estão propostos no projeto encaminhado ao ICMBio/ PNUD; 1ª. fase a implantação de rampas; 2ª. fase a divulgação digital; 3ª. fase a sensorial, 4ª. fase auto-descrição de todas as vitrines, com áudio e 5ª. fase e última, a atitudinal, capacitação para conduzir deficientes pelas trilhas. Que o projeto consiste em dar condições a pessoas com deficiência, de visita ao PNI. O Sr. Sérgio Sarahyba informou que o Programa de Visita Orientada recebeu neste ano, até setembro/17, em torno de 4.000 alunos e tem a estimativa de recebimento para os próximos meses do ano. Informou que no evento Bosque 80 anos, a Coordenação teve grande participação na construção do evento em parceria com o Conselheiro Sérgio Vaz do Museu Nacional, idealizador do projeto. O Sr. Sérgio Sarahyba comunicou que em conjunto com os colaboradores de Consórcio PNI – Obras da estrada, está ministrando palestras sobre os cuidados que os funcionários da obra devem ter com os recursos naturais e os visitantes do parque. Por fim, falou sobre percurso da exposição itinerante dos 80 anos do parque – educando para a vida. A jornada teve início em junho deste ano no espaço Z, em Resende; depois na Casa de

Cultura de Itatiaia; após, seguiu para Universidade de Barra Mansa – UBM, Faculdades Dom Bosco em Resende e agora será finalizada em Visconde de Mauá, no Parque Estadual da Pedra Selada em conjunto com a abertura do Curso Multiplicadores em Educação Ambiental, que será ministrado no local, em novembro deste ano, com aulas práticas no PNI.



Exposição 80 anos educando para a vida

2.7 – Informes da Câmara Temática de Educação Ambiental - CTEA

A Sra. Célia Mattos, Coordenadora da Câmara Temática de Educação Ambiental – CTEA, iniciou sua fala contextualizando a importância da Educação Ambiental nos diversos projetos em prol da preservação dos recursos naturais do Parque Nacional, seja para o recebimento de escolas; palestras; exposição de fotos; promoção de cursos de multiplicadores etc. Passou a palavra à Conselheira Flávia Pires, das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, que informou que o Regimento Interno da CTEA, fora elaborado e discutido para melhor andamento e encaminhamento das diversas demandas pertinentes à esta câmara temática. Informou que fora considerado como documento norteador o Regimento Interno do CCPNI. Uma versão do Regimento Interno da CTEA circulou entre os conselheiros e o documento foi aprovado em plenária (ANEXO II). A Sra. Célia Mattos, informou que dois projetos liderados pela Conselheira Nilza Macário – AEDB, estão sendo realizados, como O Parque Nacional do Itatiaia vai à escola – PNIVE e Água, Consciência e Vida, através da parceria Parque Nacional do Itatiaia e AEDB. A Sra. Célia chamou a

conselheira Sônia Bittencourt da Instituição AMA 10 – Visconde de Mauá para falar sobre a Jornada Ambiental promovida pela CTEA para a região. A Sra. Sônia, falou sobre a importância de levar a educação ambiental para os jovens da região de Visconde de Mauá e relatou que através da CTEA em parceria com a Viação Resendense, alunos de escolas públicas da região estão visitando o PNI em visitas monitoradas, o que é muito significativo. A Sra. Elisabete Hulgado, falou sobre aulas de conversação em inglês temático – meio ambiente, que estão sendo ministradas a funcionários e voluntários do parque, para um bom atendimento no idioma inglês aos visitantes estrangeiros, sendo o projeto promovido por iniciativa da câmara temática de Educação Ambiental. Falou também sobre o curso de interpretação ambiental que será oferecido aos condutores de visitantes, membros da CTEA e CTME, nos próximos dias 25 e 26 de outubro, no PNI e que será ministrado por ela e pelo servidor Sérgio Sarahyba. Célia Mattos falou sobre os projetos futuros que estão sendo planejados, como: Bosque 80 anos - acompanhamento e manutenção do plantio por 4 anos, com alunos de Biologia das Faculdades Dom Bosco - AEDB; Selo Verde em parceria com a CDL e o Projeto do Grupo Teatral a Geração do Amanhã, para planejar pensamentos e traçar caminhos para um futuro sustentável.



Curso de Conversação em Inglês temático



Plantio de mudas – Bosque 80 anos

2.8 – Bosque 80 anos

O Sr. Sérgio Vaz comentou sobre o evento *Bosque 80 anos*, mencionou a confecção dos convites, a reprodução do livro original “A Árvore e a Criança” – reedição comemorativa,

produção de flâmula comemorativa e a doação de 80 mudas do horto florestal de Itatiaia. Agradeceu o apoio da Instituição Pro-natura e a Sra. Eliana Gouvea. Informou que 80 covas foram abertas em área próxima ao Hotel Simon e que o analista ambiental do PNI, Sr. Mário Pitombeira auxiliou nesse processo. Aproveitou para agradecer a presença da banda da AMAN, que está presente no parque desde a década de 40 e que no evento fez uma apresentação dos hinos nacional e do exército, com sua banda. Mencionou que após a abertura com o hasteamento da Bandeira e fala do Chefe Substituto do Parque, Sr. Leonardo Cândido, os convidados foram para o auditório, onde o Sr. Sérgio Vaz fez uma apresentação sobre a implantação do PNI: os primeiros 20 anos 1937 – 1957. Em seguida foram concedidos certificados de honra ao mérito a grandes colaboradores do parque e funcionários aposentados e logo após se dirigiram ao local para o plantio. Estiveram presentes, escolas do entorno, conselheiros e voluntários do parque e a TV Rio Sul, afiliada da Rede Globo. O Sr. Sérgio Vaz finaliza sua fala dizendo que a motivação maior para participar da organização deste evento, foi prestar homenagem a alguns servidores que trabalharam com muita dignidade e honra, enfrentando chuva e frio, uma série de adversidades e mesmo assim encontraram motivação para o trabalho.



Apresentação sobre a implantação dos primeiros 20 anos do PNI

2.9 – Informe dos Conselheiros

O Sr. Sérgio Vaz enfatizou ser preocupante muitos moradores do entorno do Itatiaia não conhecerem o Parque, e sugere que este assunto seja analisado e discutido em alguma reunião do conselho, conforme sugestão da AAI.

A Sra. Sônia Bittencourt da AMA 10, falou sobre a importância de levar a educação ambiental para os jovens da região de Visconde de Mauá e relatou que através da CTEA em parceria com a Viação Resendense, alunos de escolas públicas da região estão visitando o PNI em visitas monitoradas, o que é muito significativo. Agradeceu pela ação.

A Sra. Adriana, do Parque Estadual da Pedra Selada comentou que o evento Corridas de Montanha, é uma grande oportunidade para se trabalhar a Educação Ambiental, é uma grande ferramenta. Informou que está sendo proposto para as duas Câmaras Temáticas trabalhem juntas com esta temática.

O Sr. Hugo Penteado, através da AAI, doou ao parque 100 novos cartões de acesso ao parque – categoria Morador. Sr. Hugo adicionou que já se candidatou como voluntário na brigada de incêndio e na recuperação de trilhas, mas com base nos assuntos do Conselho e se disponibilizou, quando possível, participar voluntariamente em dias de grande visitação no parque, para contribuir com propostas para um bom atendimento ao visitante. Comentou que a luz foi trazida à essa região pelo ex-Ministro de Transportes e Estradas em 1979 e que essa rede não sofreu nenhum investimento desde então e está sucateada e tem sido comum a queda de postes de eletricidade e o mais recente causou um incêndio no Último Adeus. Adicionou que soube que o PNI entrou com um processo na ANEL referente a rede elétrica e o Sr. Hugo sugeriu que tanto a AAI quanto outras associações do Conselho poderiam reforçar o pleito do PNI para evitar danos ao meio ambiente. Por fim mencionou que possui um chalé à disposição dos pesquisadores que visitam o parque e que já está sendo utilizado pelo Sr. Paulo Zikan e alguns professores para pesquisa de insetos.

O Sr. Válter, da Secretaria de Meio Ambiente de Itatiaia, falou da importância de se conceder desconto entorno para os moradores locais, ressaltando a importância de que facilitando o acesso, teremos mais cidadãos conscientizados para a importância da preservação do ambiente. Comentou que poucos alunos do município visitam o parque em virtude de não ter transporte público municipal disponível.

O Sr. Luís Felipe César, da Crescente Fértil, chamou a atenção para o atropelamento de animais na Região. Falou sobre um gato do mato que foi atropelado na Serrinha e que a AMAR, em Resende está tratando do animal, que se recupera muito lentamente. Busca encaminhamento para uma sinalização mais precisa, gerando menos impacto ambiental. O Sr. Luís Felipe mencionou também que foi aprovado pela Agência Nacional de Águas, projeto apresentado pela Prefeitura de Resende, em parceria com a Crescente Fértil e outras instituições, referente a ampliação do atual Projeto Rio Sesmaria, aumentando sua escala e possibilitando ampliar áreas de restauração florestal, além de outras ações voltadas para a conservação do solo. Solicitou ao grupo uma avaliação da Trilha do Gigante, pela Serrinha, com levantamento de diagnósticos para avaliação de impactos. Por fim, informou que participará de evento em Roma, na Itália, sobre Ecossistemas de Montanhas e que fornecerá informações aos conselheiros numa próxima reunião.

O Sr. Eduardo, do Museu Nacional ressalta a importância de uma sinalização adequada para minimizar o atropelamento da fauna. Com relação ao desconto entorno, disse que já passaram pelos mesmos problemas com a visita do Museu Nacional e que alunos que retornam aos finais de semana com seus pais, tem desconto em dias de feriado, no período da manhã.

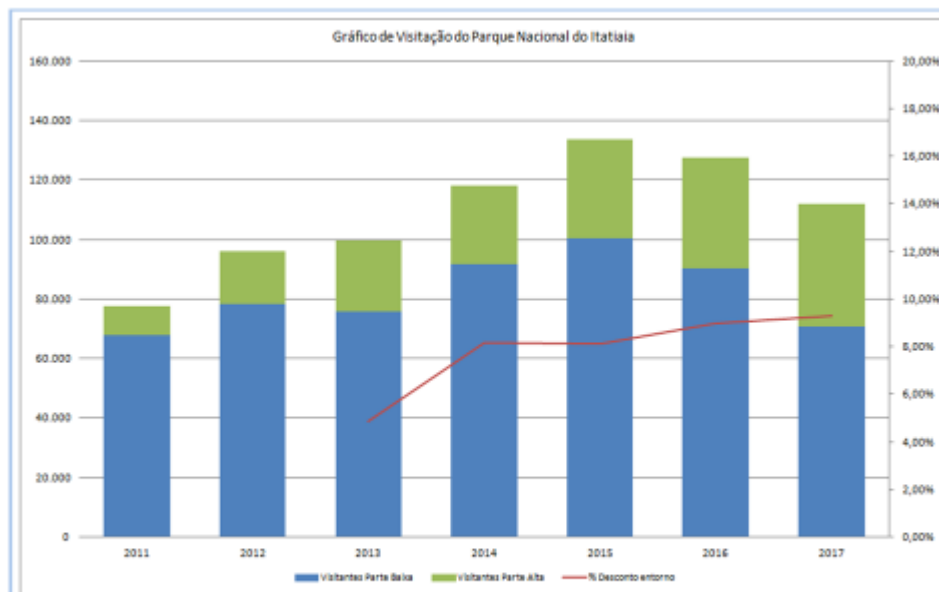
O Sr. Marcelo Brito, da AMA 10 relatou sobre a dificuldade em entrar em contato com o Parque para se fazer denúncias de incêndio. Como as pessoas da região de Visconde de Mauá não conseguiram falar, acabaram por denegrir a imagem do parque. Não compreendem os problemas que existe de estruturação. Sugeriu uma saída no plano de contingência, como por exemplo um grupo de *whatsapp* e que falará com o Marcelo Motta – coordenador do fogo, na próxima reunião.

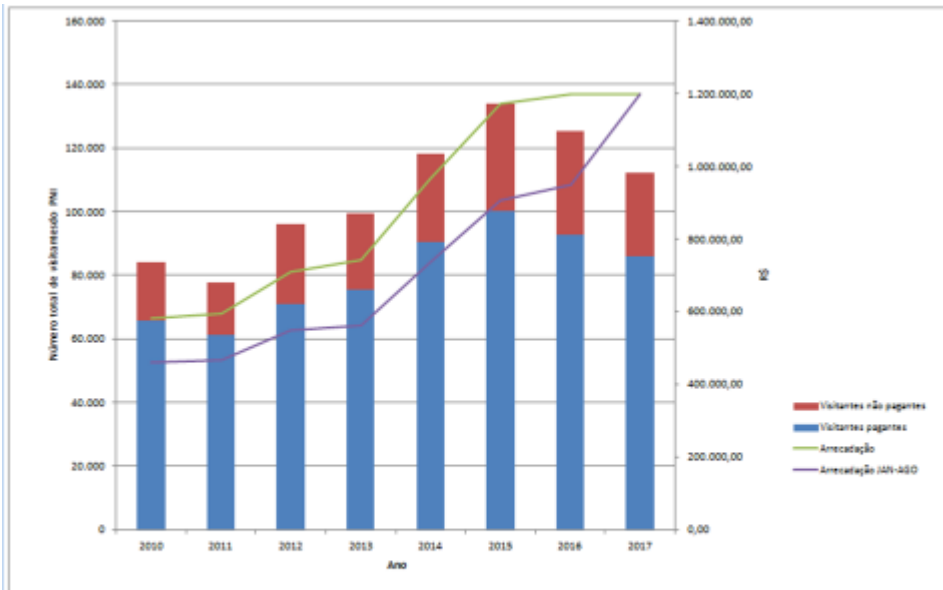
O Sr. Gustavo ressaltou que o trabalho da equipe do PNI é pautado pela inclusão de todos os brasileiros a frequentarem o PNI, através dos nossos servidores e funcionários, parceiros, coordenações e membros das Câmaras Temáticas e voluntários, que todos trabalhamos em prol da inclusão e acessibilidade. Várias ações tem sido adotadas para tal, com destaque para as melhorias de qualidade e acessibilidade nas estruturas do parque, como o Centro de Visitantes, além do estabelecimento do próprio desconto entorno. Porém não faz sentido estimular a visita do entorno nas épocas em que o parque já está lotado, o que prejudicaria a experiência de todos os visitantes e seria apenas uma medida populista.

Por fim, o Sr. Gustavo encerrou a reunião às 13h20 e agradeceu a presença de todos os participantes e eu Elisabete Hulgado, Secretária Executiva deste Conselho Consultivo, lavro a presente ata.

ANEXO I

Estatísticas de Visitação no Parque Nacional do Itatiaia





| PARTE ALTA | | | | | |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Dias com mais de 500 visitantes | 1 | 4 | 10 | 14 | 21 |
| Dias com mais de 600 visitantes | 0 | 0 | 2 | 6 | 14 |
| Dias com mais de 700 visitantes | 0 | 0 | 1 | 4 | 8 |
| Dias com mais de 800 visitantes | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 |
| Dias com mais de 900 visitantes | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Dias com mais de 1000 visitantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Dias com mais de 100 veículos | 0 | 0 | 13 | 17 | 28 |
| Dias com mais de 200 veículos | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Médias estatísticas | | | | | |
| Visitantes Carnaval | 72 | 168 | 137 | 167 | 157 |
| Feriados prolongados | 177 | 207 | 248 | 246 | 375 |
| Visitantes FDS Jul | 381 | 198 | 360 | 447 | 766 |

| PARTE BAIXA | | | | | |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Dias com mais de 800 visitantes | 4 | 17 | 21 | 13 | 13 |
| Dias com mais de 900 visitantes | 3 | 12 | 17 | 10 | 8 |
| Dias com mais de 1000 visitantes | 3 | 9 | 10 | 6 | 3 |
| Dias com mais de 200 veículos | 0 | 3 | 28 | 19 | 20 |
| Dias com mais de 300 veículos | 0 | 0 | 10 | 8 | 3 |
| Dias com mais de 400 veículos | 0 | 0 | 2 | 3 | 0 |
| Médias estatísticas | | | | | |
| Visitantes Carnaval | 410 | 995 | 978 | 1211 | 970 |
| Feriados prolongados | 574 | 721 | 775 | 753 | 718 |
| Visitantes FDS Jan | 306 | 880 | 947 | 479 | 655 |
| Visitantes FDS Fev | 333 | 595 | 585 | 522 | 532 |
| Visitantes FDS Jul | 651 | 475 | 620 | 547 | 716 |

ANEXO II

Regimento Interno da Câmara Temática de Educação Ambiental



Câmara temática de educação ambiental
do conselho consultivo do
Parque Nacional do Itatiaia.



CÂMARA TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA
ACORDO CTEA Nº. 01 /2017 DE 14 DE JULHO DE 2017.

*“Aprova os procedimentos Internos da Câmara
Temática de Educação Ambiental do Conselho
Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia”*

A Câmara Temática de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia foi criada, em caráter permanente, conforme preconizado no Art.6º do Regimento Interno do CCPNI, na IV Assembleia Ordinária deste CCPNI realizada na Serrinha, em dezembro de 2010.

RESOLVE:

Art. 1º- Ficam aprovados os Procedimentos Internos para o funcionamento da Câmara Temática de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia, conforme descrito nos capítulos a seguir.

Capítulo 1

Das Atribuições

Art. 2º- Estudar, analisar, emitir parecer sobre matéria submetida à sua apreciação pela Gestão do PNI, pelo CCPNI ou por seus próprios membros;

Art. 3º- Proporcionar suporte técnico e científico necessários às decisões da Gestão do PNI e/ou do CCPNI.

§ único – Quando previamente estabelecida a necessidade de submissão à aprovação pelo Conselho, os pareceres da CTEA serão submetidos à Plenária, de forma ordinária ou extraordinária. Nesses casos deverão ser elaborados por escrito e entregues com antecedência à Secretaria Executiva do Conselho Consultivo, para fins de processamento e inclusão na pauta da próxima reunião ordinária da Plenária, salvo os casos admitidos pelo Presidente.

Art. 4º- Apoiar a Gestão do PNI na proposição, discussão, elaboração e/ou revisão das atividades de Educação Ambiental na Unidade de Conservação e na região de seu entorno.

Art. 5º- Desenvolver atividades de mobilização, capacitação e sensibilização da sociedade em prol da preservação do PNI e melhores práticas ambientais.

Art. 6º- Promover a integração do PNI com instituições parceiras e comunidade do entorno no segmento da Educação Ambiental.

Art. 7º - Promover a Educação Ambiental, a partir das recomendações da Política Nacional de Educação Ambiental – PRONEA e das Diretrizes para Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação - ENCEA.

Art. 8º- Promover ações de Educação Ambiental de forma contínua e permanente fomentando a transversalização em todas as áreas do conhecimento.

Capítulo 2

Da Composição

Art. 9º- A CTEA será composta por conselheiros, facultada a participação de terceiros com interesse em apoiar o PNI em atividades de Educação Ambiental, prestando apoio técnico e científico ao Conselho Consultivo e à gestão do PNI, nas questões e trabalhos de Educação Ambiental de interesse desta Unidade de Conservação.

Art. 10º - Para ser membro da CTEA o interessado deverá apresentar-se em reunião Ordinária para os membros e mediante aprovação destes, por maioria simples, efetivando sua posse na reunião seguinte.

§ 1. A não aprovação deverá ser justificada.

§ 2. Em relação ao número de membros a CTEA deverá atuar com um mínimo de quatro membros, não havendo limite máximo.

Capítulo 3

Da Organização Interna

Art. 11º-A CTEA terá um Coordenador e um Secretário, eleitos por seus membros, por maioria simples dos votos, na primeira reunião de cada período de vigência.

§ 1. O Coordenador e Secretário terão mandato por dois anos, permitida a reeleição, por uma única vez, por igual período.

§ 2. Em caso de vacância, será realizada nova eleição na próxima reunião, conforme o *caput* deste artigo.

§ 3. O Coordenador poderá indicar um membro para substituí-lo em casos de seus impedimentos.

Art.12º- Compete ao Coordenador:

1. Convocar e coordenar as reuniões;
2. Representar a CTEA perante o CCPNI e direção do PNI;
3. Empenhar-se para que a CTEA realize adequadamente suas funções;
4. Controlar o cumprimento de prazos e a execução de tarefas;
5. Realizar atividade de planejamento das atividades da CTEA de forma participativa e submeter o planejamento a aprovação dos membros;
6. Realizar atividade de avaliação do andamento dos trabalhos da CTEA juntamente com os membros e divulgar os resultados;
7. Emitir declarações de participação nas reuniões da CTEA quando solicitado pelo membro e ou convidado;
8. Participar das reuniões ordinárias do CCPNI e ou extraordinárias, quando convocado, e expor de forma falada ou escrita o andamento das atividades da CTEA;
9. Mediar às reuniões da CTEA, conforme definido no Capítulo 5, Art. 21;
10. Propor a criação de Grupos de Trabalho, na forma regimental;
11. Solicitar à Secretaria Executiva do CCPNI reunião para tratar sobre o mérito de matéria que tenha sido demandada pelo CCPNI ou pela GESTÃO do PNI.

Art.13º- Compete ao Secretário:

1. Acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias da CTEA e elaborar as atas de reunião;

2. Todas as reuniões ordinárias poderão ser gravadas em áudio com intuito único de serem posteriormente transcritas em ata;
3. As gravações não poderão ser divulgadas;
4. Providenciar a lista de presença nas reuniões da CTEA e cuidar para que todos a assinem (membros e convidados);
5. Disponibilizar via eletrônica para coordenação e membros a ata da reunião anterior com dez dias de antecedência da data da reunião seguinte.
6. Apresentar em cada reunião a ata da reunião anterior e submetê-la a aprovação dos membros, por maioria simples;
7. Manter o livro de registros das reuniões contendo as atas e respectivas listas de assinatura.

§ único – Todo o material produzido pela CTEA incluindo os registros da Secretaria é de propriedade do CCPNI, devendo ficar sob a guarda do PNI.

Art.14º- Compete aos Membros:

1. Participar das reuniões de forma proativa em relação aos trabalhos;
2. Empenhar-se para que a CTEA realize adequadamente suas funções;
3. Cumprir com os prazos e a execução de tarefas que lhe forem designadas;
4. Participar do planejamento das atividades, quando convocado pelo Coordenador;
5. Participar das atividades de avaliação do andamento dos trabalhos da CTEA;
6. Disponibilizar formas de contato (email e telefone) para a Secretaria da CTEA e manter o contato atualizado;
7. Manifestar resposta às convocações do Coordenador;
8. Tomar conhecimento das matérias sugeridas pela plenária e participar das discussões e votações;
9. Tomar ciência das atas de reunião e votar a aprovação das mesmas.

Capítulo 4

Dos grupos de trabalho

Art. 15º

Poderão ser criados Grupos de Trabalho para analisar, estudar e apresentar propostas sobre matérias de sua competência.

§ 1º. O ato de criação do Grupo de Trabalho deverá definir a sua finalidade, seu prazo de duração, o membro da câmara que o coordenará;

§ 2º. Os Grupos de Trabalho terão caráter temporário.

Capítulo 5

Do Funcionamento

Art.16º- A CTEA reunir-se-á ordinariamente, com periodicidade mensal e extraordinariamente por convocação do Coordenador ou da maioria dos seus membros.

§ 1. Nas reuniões serão redigidas atas, aprovadas na reunião seguinte e assinadas pelo coordenador da CTEA e mais um membro, de forma a retratar as discussões relevantes e todas as decisões tomadas e aprovadas pelos seus membros.

§ 2. As reuniões serão públicas e deverão ser instaladas, em primeira convocação, com 50% (cinquenta por cento) dos membros mais um e, em segunda convocação, o mínimo de 1/3 (um terço) de seus membros.

Art.17º- A convocação das reuniões ordinárias ou extraordinárias deve ser emitida por mensagem eletrônica pelo Coordenador, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, salvo motivo de extrema urgência, que deverá ser justificada.

§ único. Juntamente com a convocação, o Coordenador da CTEA deverá encaminhar a pauta dos trabalhos; ata da reunião anterior para aprovação; anexos dos expedientes que serão discutidos (quando houver); a estimativa de duração da reunião e outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Art.18º- Os membros poderão sugerir inclusões de matérias a serem discutidas na reunião e também exclusões, quando a matéria a ser excluída for de sua autoria.

Art.19º- Durante as reuniões o Coordenador deverá exercer o papel de mediador com as seguintes atribuições:

1. Conceder a palavra aos membros segundo a ordem de inscrição;
2. Determinar o tempo para cada orador, a fim de que toda a matéria possa ser examinada dentro do tempo de duração previsto;
3. Cassar a palavra do orador que se desviar do assunto em discussão;
4. Submeter as matérias à votação, depois que todos os membros inscritos tenham se manifestado.

Capítulo 6

Das Disposições Finais

Art.20º- Receberá advertência de desligamento, o membro que faltar a 4 (quatro) reuniões sucessivas, ordinárias, ou 7 alternadas no exercício do mesmo ano.

Art.21º- Receberá comunicação de desligamento, o membro que faltar a 6 (seis) reuniões sucessivas, ordinárias, ou 9 alternadas no exercício do mesmo ano.

§ 1. As justificativas de ausência deverão ser feitas por correio eletrônico ou por escrito à Coordenação e/ou a Secretaria da CTEA e deverão ser comunicadas pela Secretaria nas reuniões.

Art.22º- Os casos omissos neste Procedimento serão resolvidos pela CTEA, cabendo ao Coordenador o voto de minerva em casos de impasse.

Referências Bibliográficas

http://www.cema.pr.gov.br/arquivos/File/Resolucoes/Regimento_interno_CEMA_2017.pdf

<http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/politicas/encea.html>